

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MAPEAMENTO E ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE PÉ TORTO CONGÊNITO NA PARAÍBA

IV Congresso Brasileiro de Saúde e Empreendedorismo, 4ª edição, de 23/08/2025 a 23/08/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-157-8

ARAÚJO; Rafael Soares de ¹, LIMA; Barbara Kelly Pereira de ², COSTA; Sônia Mara Gusmão ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pé torto congênito é caracterizado pelo alinhamento anormal do pé, com deformações ósseas e retrações de músculos, tendões e ligamentos. Essa condição é uma das causas mais comuns de incapacidade física entre os defeitos musculoesqueléticos congênitos. Quando não diagnosticada ou tratada adequadamente, geram repercussões e incapacidades na vida da criança. Dada a sua importância como um problema de saúde pública, é fundamental fortalecer a vigilância dessa condição para obter um panorama epidemiológico fidedigno. **OBJETIVO:** Dissertar sobre as etapas do mapeamento e análise do perfil epidemiológico de recém-nascidos com diagnóstico de pé torto congênito. **METODOLOGIA:** Relato de experiência com abordagem qualitativa, descritiva e reflexiva, baseado na vivência de um projeto de iniciação científica desenvolvido com estudantes de medicina em uma maternidade pública do município de João Pessoa, no período de setembro de 2024 a junho de 2025. Teve como base o acompanhamento sistemático dos registros em diário de campo e as reuniões de orientação. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Os dados foram coletados nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2024 até janeiro e fevereiro de 2025 incluindo prontuários de janeiro de 2018 até dezembro de 2023. A partir deste levantamento, foram identificados 33.736 nascimentos na maternidade de referência municipal em João Pessoa (PB). Durante esse intervalo, foram detectados 134 casos de pé torto, dos quais 24 (17,91%) foram excluídos por apresentarem características posturais e redutíveis, não sendo, portanto, considerados na análise final. A amostra definitiva foi composta por 110 casos de pé torto irreversível, sendo 94 classificados como congênitos (85,15%) e 16 como neurológicos (14,55%). A taxa de incidência geral de pé torto foi de 2,79 a cada mil nascidos vivos, superando a média global descrita na literatura. Diante disso, considerou-se viabilizar o contato com as famílias desses pacientes para realizar registros fotográficos e assim dar início à idealização do projeto de iniciação científica, que consiste na construção de uma plataforma de *deep learning*, um tipo de automação voltada ao diagnóstico precoce para realizar a tarefa analítica do pé torto congênito sem intervenção humana por meio de fotografias. Contudo, ao nos aproximarmos da fase

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança, ktsoareszt@gmail.com

² Faculdade de Medicina Nova Esperança, barbarakellypereira19@gmail.com

³ Faculdade de Medicina Nova Esperança, sonia.costa@famene.com.br

de implementação da Inteligência Artificial (IA), deparamo-nos com desafios significativos, principalmente a baixa viabilidade do projeto nesta área específica e a escassez de profissionais com expertise e engajamento em IA aplicada ao diagnóstico médico. Diante deste cenário, tomamos a decisão estratégica de redirecionar temporariamente os esforços para a realização de uma revisão sistemática robusta da literatura. Esta etapa crucial visa consolidar o embasamento teórico e metodológico, garantindo que a futura plataforma de *deep learning* seja construída sobre alicerces científicos mais sólidos e amplamente reconhecidos. **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu o desenvolvimento de habilidades investigativas, senso crítico e engajamento com a realidade social, evidenciando o potencial formativo da iniciação científica como instrumento de inclusão e aproximação com a pesquisa acadêmica. Apesar das contribuições, o projeto enfrentou limitações como o tempo reduzido para execução e desafios técnicos para a implementação tecnológica. Como continuidade, recomenda-se expandir o banco de dados e testar a viabilidade da tecnologia proposta.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina, Iniciação Científica, Desafios, Pé torto congênito

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança, ktsoareszt@gmail.com

² Faculdade de Medicina Nova Esperança, barbarakellypereira19@gmail.com

³ Faculdade de Medicina Nova Esperança, sonia.costa@famene.com.br